

Título da atividade/sessão

Juventude, Precariedade e (Des) Emprego: duas crises depois, que avaliação na actual sociedade portuguesa?

Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

Nome: Teresa Maneca Lima
E-mail: tmaneca@ces.uc.pt

Apresentação

A actividade proposta propõe a apresentação e discussão de quatro grandes temas:

- 1) As grandes transformações no trabalho e emprego ao longo das duas últimas décadas, onde se dará destaque aos momentos que marcaram e designaram os cenários de crise do trabalho e o aparecimento da designada "sociedade do desemprego", no contexto português e europeu;
- 2) Caracterização da realidade portuguesa em termos de emprego/desemprego, com apresentação de um diagnóstico estatístico e a discussão sobre o que se alterou em termos dos modelos de emprego/desemprego entre as duas crises - 2008 e 2020;
- 3) Retrato (estatístico e social) do emprego versus desemprego jovem em Portugal e na Europa. Através da análise das estatísticas, compreendemos que actualmente se torna cada vez mais difícil aos jovens preverem, no decurso da construção dos seus projectos pessoais e profissionais, quando irão encontrar o primeiro emprego ou quantas actividades terão que desempenhar antes de alcançarem esse mesmo emprego;
- 4) Apresentação de um conjunto de desafios e de cenários futuros, tendo presente o contexto sócio-laboral português e as dinâmicas do actual mercado de trabalho e emprego. Neste ponto final, pretende-se discutir a relação entre a escola e o mercado de trabalho e auscultar/dar voz as expectativas e experiências dos estudantes.

Num mundo em constante mudança, importa que os jovens compreendam que mais do que qualificações académicas (secundárias e superiores) e profissionais, as experiências socialmente adquiridas constituem mais-valias em termos de sucesso profissional.

Enquadramento

O actual contexto económico e social em Portugal e na Europa continua marcado pelas consequências da crise económica iniciada em 2008 onde o desemprego e o trabalho precário adquiriram um estatuto cativo, reforçado pela recente crise de saúde pública.

A gravidade e as consequências deste momento não estão apenas relacionadas com o número de desempregados ou com a duração do desemprego, mas com a qualidade dos empregos e do número de empregos disponíveis.

Em 2013, Portugal registou a taxa de desemprego mais elevada dos últimos 30 anos, sendo o terceiro país da União Europeia com o maior número de trabalhadores desempregados. O ciclo de aumento das taxas de desemprego, interrompido em 2014 e confirmado até 2019, conheceu novos contornos no actual contexto pandémico.

Este fenómeno de desemprego jovem, problema social e económico preocupante, é reflexo de uma transição dos jovens da escola para o mundo do trabalho cada vez mais lenta e difícil, implicando diversos itinerários, descontinuidades e períodos de inactividade.

As crises de emprego/desemprego jovem poderão ser pensadas como resultado de uma mera evolução transitória relacionada com os ciclos económicos, ou como uma tendência estrutural que compromete o futuro dos jovens e os empurra para estratégias de integração laboral, muitas vezes, precárias e vulneráveis.

Neste cenário actual, importa dar a conhecer o contexto do emprego e desemprego em Portugal e discutir possíveis mudanças nas políticas económicas e de emprego, para que não se continuem a agravar situações de insegurança quanto ao presente e a comprometer o futuro dos jovens em Portugal.

Objetivos

- Caracterizar as principais transformações ocorridas no trabalho e emprego
- Diagnosticar a situação do emprego/desemprego em Portugal
- Compreender a situação actual do desemprego jovem
- Avaliar o modo como os jovens, em situação de desemprego ou emprego precário, perspectivam o seu futuro profissional
- Explorar possíveis respostas ou saídas

População-alvo

- Estudantes do ensino secundário e profissional

Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- 10.º, 11.º e 12.º anos

Contextos alvo da atividade

- Escolas secundárias; Escolas profissionais; Escolas de formação profissional para jovens até aos 23-25 anos.

Formato(s) geral da atividade

| | |
|---|------------------------------------|
| X | Palestra |
| X | Oficina |
| | Debate em mesa redonda ou tertúlia |
| | Outro: |

Formato (contexto)

| | |
|---|---|
| | Presencial |
| | Virtual |
| X | Presencial ou virtual conforme circunstâncias |

| Atividades/Tecnologias educativas | |
|--|---|
| X | Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual |
| X | Improvisação e adaptação às respostas, interesses e necessidades do grupo |
| X | Secção de "Perguntas e Respostas" |
| | Diálogo reflexivo guiado em grupo |
| X | Discussão livre em grupo |
| | Discussão em pequenos grupos |
| X | Análise e discussão de estudos de caso |
| | Exercícios experienciais |
| | Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on") |
| | Cenários simulados e/ou jogos de papéis |
| | Trabalho/exercícios individuais |
| | Trabalho de grupo |
| | Atividades artísticas |
| | Utilização de plataformas e recursos virtuais |

| Outras informações | |
|----------------------------------|--|
| Duração média (minutos) | 90 minutos (mínimo de 60 min) |
| Sessão adaptável a pedido | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Recursos e condições necessárias | Computador e projetor multimédia |
| Âmbito geográfico | Zona norte e centro de Portugal |
| Outras notas | Disponibilidade apenas a partir de janeiro de 2022 |